

4 7 7 DADOS PRELIMINARES SOBRE O HABITO ALIMENTAR DAS ESPÉCIES DE Odontesthes sp. A (LAGOA CACONDE), Odontesthes sp. B (LAGOA PINGUELA) e Odontesthes sp. C (LAGOA RONDINHA), RS, BRASIL. F. W. da Silva, L. R. Malabarba, W. Bruschi Jr., Centro de Ecologia e Dep. Zoologia, Inst. Biociências, UFRGS

O Peixe-Rei (Odontesthes spp.) ocorre com relativa abundância nas Lagoas Caconde e Pinguela (Região de Osório) e Rondinha (Cidreira). A espécie além de ser abundante é bastante apreciada pelos moradores da região e pelos veranistas. O objetivo deste estudo visa a determinar e comparar os espectros alimentares das três espécies de Peixe-Rei. As coletas foram realizadas mensalmente de fevereiro a julho de 1992. Os estômagos, retirados a fresco, foram fixados em formal 4X e conservados em álcool 70X. Na análise do conteúdo foram empregados os métodos de Frequência de Ocorrência e Numérico. Pesou-se o conteúdo dos estômagos pela diferença do peso total e o peso da parede. A partir destas análises verificou-se que o gênero Odontesthes apresenta um espectro alimentar bastante amplo. O Peixe-Rei da Lagoa Caconde (Odontesthes sp. A) mostrou-se predominantemente piscívoro durante o período estudado. Os exemplares da Lagoa Rondinha (Odontesthes sp. C) demonstraram uma preferência por zooplâncton com ocorrência de insetos. Os indivíduos capturados na Lagoa Pinguela (Odontesthes sp. B) apresentaram uma amplitude maior de seu espectro alimentar, encontrando-se zooplâncton, insetos, e peixes, nesta ordem de preferência. Provavelmente a dieta do Peixe-Rei esteja sujeita às variações sazonais, determinadas pela disponibilidade e abundância dos itens alimentares. Com o objetivo de aprimorar as informações sobre as variações sazonais no hábito alimentar destas espécies, estão sendo feitas novas amostragens e análises do conteúdo estomacal de Odontesthes.

Trabalho financiado pela FAPES e CNPq.